



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

**ALOCUÇÃO**

**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO**

**KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DO 8º ANIVERSÁRIO DA  
UNIVERSIDADE NACIONAL TIMOR LOROSA'E (UNTL)**

**17 de Novembro de 2008**

**Salão GMT, Díli**

Magnífico Reitor, Prof. Dr. Benjamim Corte-Real

Exmo. Senhor Presidente da Comissão Organizadora, Sr. Agostinho Fernandes

Distintos Deputados e Membros do Governo

Distintos Embaixadores

Distinto Corpo Docente

Distintos Convidados

Caríssimos estudantes,

É com grande contentamento que, 8 anos após a fundação da Universidade Nacional de Timor Lorosa'e, estou aqui, novamente, para testemunhar e celebrar o sucesso e prestígio desta Instituição.

A Universidade é, por excelência, o espaço onde se sedimentam conhecimentos científicos e técnicos, métodos de trabalho, éticas profissionais, mas também onde se desenvolve a capacidade de raciocínio e onde se moldam actos e comportamentos que levam à natural aceitação dos outros e à difusão de valores democráticos cívicos e humanos.

A Universidade representa um papel importante no nosso Estado de Direito, enquanto fórum de discussão franca e aberta sobre o futuro da nossa Nação – este é um lugar onde todas as visões podem e devem ser partilhadas – sem agendas pessoais ou políticas, onde o estudo, a pesquisa e investigação são meios para a *Sapientia et Veritas*.

As Instituições do Ensino Superior no nosso País têm uma dimensão singular porque representam um voto de esperança: a formação académica dos nossos jovens (e menos jovens) é um instrumento fundamental para o desenvolvimento nacional e é uma importante herança que podemos transmitir às gerações mais novas.

Assim, os professores, funcionários e alunos que aqui hoje se encontram, são a esperança de todo o nosso Povo e são também os nossos heróis. A intervenção destes profissionais e a disponibilidade e empenho dos estudantes em procurar uma formação avançada terão, certamente, um verdadeiro impacto no desenvolvimento nacional.

O País precisa de uma Instituição própria, qualificada e qualificadora, de saber! A UNTL incorpora esta necessidade, enquanto espaço fundamental de desenvolvimento de capacidades para garantir um presente e um futuro com mais recursos humanos habilitados, quer do ponto de vista científico, técnico e tecnológico, mas também portadores de um pensamento crítico, com capacidade de escolha, compreensão e intervenção no País e no mundo.

Os desafios que os estudantes enfrentam no presente, e que irão enfrentar no futuro assim que acabarem a formação académica, são muitos. Mas, estou certo, que estarão à altura para saber responder a estes desafios com responsabilidade e tenacidade – se chegaram até aqui com todas as dificuldades inerentes à nossa jovem Nação, estarão prontos para responder com coragem às necessidades nacionais, sem desalento ou desistências.

Os cursos ministrados nesta Universidade são fundamentais para resgatar o nosso Povo da miséria – na área da agricultura, ciências sociais, economia, engenharia, medicina e direito. Qualquer política formulada, por qualquer Governo, nestas áreas, não poderá ser implementada com sucesso sem vocês, sem timorenses qualificados!

Por isso, para o Governo, é prioritário fazer da Educação um instrumento acessível a todos, mesmo nas áreas mais remotas do País. Isto porque acreditamos que quando os nossos jovens estão equipados com conhecimentos e competências, tornar-se-ão cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento social e económico e para a estabilidade nacional.

Os jovens estudantes de hoje são os líderes de amanhã – são o futuro do País!

E estes líderes têm que ser responsáveis, têm que ter capacidade para ultrapassar os obstáculos que o nosso jovem País enfrenta, têm que ter conhecimentos consolidados e forte conduta moral.

É importante que retenham que terão que estar aptos para dar direcções claras nas vossas áreas de competência, naquilo que estão agora a ser formados, mas criando espaço para os outros terem poder de iniciativa e participação – esta prática contribuirá para uma País mais tolerante, mais digno e mais democrático.

A UNTL serve de referência a este propósito e por isso gostaria de dirigir uma palavra de apreço aos funcionários e ao corpo docente - nacionais e internacionais - desta Universidade, assim como ao Reitor Benjamim Corte-Real. A vossa dedicação e empenho são elementos-chave na concretização da qualidade do ensino e de bem servir a nossa querida Pátria.

Finalmente, solicito um forte aplauso a todos os estudantes aqui reunidos, que estão desde já a dar um contributo valioso à nossa Nação. Os desafios colocados pelo desenvolvimento nacional exigem uma grande dedicação da vossa parte, não há desígnio mais nobre e necessário!

Um forte aplauso!

Kay Rala Xanana Gusmão

17 de Novembro de 2008